

Vereadores criticaram violência policial contra foliões no carnaval

Assunto:

Plenário



Vereadores criticaram violência policial contra foliões no carnaval - Foto: Divulgação CMBH

As cenas de violência registradas na última quinta-feira (4/2), no Centro de BH, por ocasião do desfile do Bloco da Bicicletinha, no pré-carnaval de Belo Horizonte, gerou forte repercussão na reunião plenária desta sexta (5/2). Alguns vereadores criticaram a atuação da Polícia Militar, alegando que ela teria usado força desproporcional contra integrantes do cortejo. A segurança de barragem instalada na Região Metropolitana de Belo Horizonte e a eventual concessão à iniciativa privada da gestão de cemitérios da capital também estiveram no foco de pronunciamentos dos parlamentares.

De acordo com relatos amplamente divulgados na imprensa e com imagens propagadas em redes sociais, a polícia mineira teria agido de forma truculenta contra foliões que participavam de desfile na Regional Centro-Sul. Segundo participantes do evento, teria havido inclusive o uso de bombas de efeito moral.

Para Analdo Godoy (PT), o ocorrido foi inaceitável e demanda mudanças de procedimento por parte das autoridades policiais. Na mesma perspectiva, Gilson Reis (PCdoB) lamentou a violência, criticando a criação de um clima de guerra durante um evento festivo como o carnaval. ?A relação da polícia com a população tem de ser de cidadania?, destacou o parlamentar, cobrando o fim de atos entendidos como truculentos. Já o vereador Pedro Patrus (PT) destacou que entrou em diálogo com autoridades e lideranças polícias, como correligionários da Assembleia Legislativa de Minas e membros da Comissão de Direitos Humanos do parlamento mineiro. O objetivo é cobrar medidas para que episódios como os da última quinta não se repitam.

Barragem de Rejeitos

Em Plenário, o vereador Sérgio Fernando Pinho Tavares (PV) demonstrou preocupação com o estado de conservação de barragem construída pela mineradora australiana Mundo Novo, nas imediações da cidade de Rio Acima, na Região Metropolitana de BH. Conforme relatou o parlamentar, a barragem, que conteria resíduos tóxicos, estaria abandonada. A situação preocupa o vereador já que uma eventual ruptura ou mesmo o transbordamento do volume contido no local poderia contaminar o leito do Rio das Velhas, de onde são captadas 70% das águas que abastecem Belo Horizonte.

Diante do problema, o parlamentar informou que tem realizado diálogos com outros vereadores e com movimentos sociais no sentido de buscar construir, junto ao governo estadual, soluções para erradicar os riscos, garantindo a preservação do meio ambiente e a segurança da população.

Privatização de cemitérios

Ainda na reunião desta sexta-feira, o vereador Joel Moreira (PMDB) criticou o Projeto de Lei 1795/15, de autoria do Executivo, que altera a legislação municipal permitindo à prefeitura outorgar, mediante licitação, à iniciativa privada, a exploração dos serviços funerários dos Cemitérios da Paz, da Saudade, do Bonfim e da Consolação, e de serviços crematórios. O parlamentar se afirmou contrário ao projeto, destacando que ele abriria portas para privatização das necrópoles e dos serviços prestados à população.

Segundo o Executivo, o PL objetiva garantir investimentos em infraestrutura e modernização das necrópoles, sem infligir aumento dos preços públicos já praticados?.

Veja o [vídeo](#) completo da reunião.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Sexta-Feira, 5 Fevereiro, 2016 - 00:00
